



Divulgação de resultados
Quarto trimestre e o ano de 2022

São Bernardo do Campo, 9 de março de 2023

Teleconferência de Resultados

6ª feira, 10 de março de 2023

15:00 (Brasília)

1:00 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em Português](#)

Tel.: +55 11 4090-1621

Tel: +55 11 3181-8565

[Webcast em Inglês](#)

+1 412 717-9627

+1 844 204-8942

A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística de veículos do Brasil, divulga os resultados do quarto trimestre e do ano de 2022:



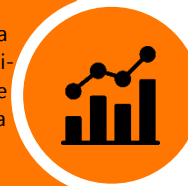
O volume de **veículos transportados** no 4T22 foi de 164,9 mil, um aumento de 11,1% vs o 4T21, correspondendo a um *market share* de 25,6%, em função da recuperação do mercado e das vendas dos principais clientes da Tagma. A **distância média** no 4T22 foi de 1.028 km, 7,1% inferior à do 4T21.

A **receita líquida** foi 34,3% superior no 4T22 em relação ao 4T21, impactada positivamente e principalmente pelo crescimento da quantidade de veículos transportados, do aumento das tarifas de transporte, assim como do bom desempenho dos serviços prestados pela Divisão de Logística Integrada.



A **margem bruta consolidada** foi de 20,2% no 4T22, 0,8 p.p. superior à margem do 4T21 em função do crescimento de receita de ambas as divisões e do controle de custos das divisões no respectivo período.

O **EBITDA ajustado** do 4T22 foi de R\$ 72,7 milhões, uma margem de 17,8%, 2,7 p.p. superior na comparação anual, devido ao aumento da quantidade de veículos transportados pela operação de Logística Automotiva e ao crescimento da receita da Divisão de Logística integrada, propiciando melhor diluição de custos fixos.



O **lucro líquido** do 4T22 foi de R\$ 56,7 milhões, 92,8% superior ao 4T21, correspondendo a uma margem de 13,9%, que reflete a recuperação dos principais clientes da Divisão Automotiva, os bons resultados da Logística Integrada e da GDL e eventos não recorrentes positivos no 4T22.

O **fluxo de caixa livre** no 4T22 foi positivo em R\$ 46,3 milhões, fruto do bom desempenho operacional de ambas as divisões, que registraram melhora de indicadores operacionais aliado a controle de custos, assim como do aproveitamento de crédito tributário de PIS e COFINS.



O **retorno sobre o capital investido** no 4T22 foi de 25,3%, 3,5 p.p. superior ao ROIC do 3T22, em função do crescimento do volume transportado pela divisão de Logística Automotiva e dos resultados positivos da Divisão de Logística Integrada.

O **caixa líquido** em dezembro de 2022 foi de R\$ 88,6 milhões vs R\$ 70,8 milhões em setembro de 2022, aumento da posição de caixa influenciado pela geração de caixa operacional e da utilização de créditos tributários. No trimestre, a Companhia adquiriu um financiamento de R\$ 33 milhões para aquisição de cavalos mecânicos.



Destaques financeiros e operacionais	4T22	2022	Var % vs		4T21	2021
			4T21	2021		
Receita líquida (R\$ mi)	409,4	1.370,5	34,3%	36,1%	304,9	1.007,3
Lucro bruto (R\$ mi)	82,6	274,7	39,7%	46,2%	59,1	187,9
<i>Margem bruta %</i>	<i>20,2%</i>	<i>20,0%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>1,4 p.p.</i>	<i>19,4%</i>	<i>18,7%</i>
EBITDA (R\$ mi)	78,2	243,7	61,3%	44,2%	48,5	169,0
EBITDA ajustado (R\$ mi)	72,7	244,9	58,5%	51,3%	45,9	161,9
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>17,8%</i>	<i>17,8%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>15,0%</i>	<i>16,1%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	56,7	159,3	92,8%	47,4%	29,4	108,1
<i>Margem líquida %</i>	<i>13,9%</i>	<i>11,6%</i>	<i>4,2 p.p.</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>9,6%</i>	<i>10,7%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,9	2,4	92,8%	47,4%	0,4	1,6
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	46,3	142,6	-	-	(63,2)	(7,6)
CAPEX (R\$ mi)	20,2	45,0	219,9%	51,9%	6,3	29,6
Veículos transportados (em mil)	164,9	585,3	11,1%	11,0%	148,4	527,4
<i>Market share %</i>	<i>25,6%</i>	<i>24,3%</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>23,4%</i>	<i>22,9%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.028	1.004	-7,1%	-4,2%	1.107	1.048

Sumário

Comentário da Administração	3
Destaques do trimestre	5
Mercado automotivo	6
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva	7
Resultados – Divisão de Logística Automotiva	8
Resultados – Divisão de Logística Integrada	9
Resultados - Consolidado	10
Resultados – Consolidado ... <i>continuação</i>	11
Fluxo de caixa	12
Endividamento e caixa	13
Retorno sobre o capital investido	14
Reconciliação do EBITDA.....	15

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A Tegma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Comentário da Administração

O exercício de 2022 para a Tegma ficou marcado como mais um ano de grande adaptação. O cenário de dificuldades de suprimentos das indústrias automotiva e de eletrodomésticos, em paralelo com grandes oscilações de custos de insumos do transporte, como diesel, demandou uma gigantesca capacidade negocial e administrativa das lideranças da Companhia no intuito de manter a excelência dos serviços prestados e as margens de rentabilidade exigidas. Na esteira desses empecilhos, o agravamento das condições fiscais e de inflação atingiu o cenário econômico do país, o que demandou um austero aumento das taxas de juros, requerendo maior criatividade da administração para a continuidade à geração de valor.

A respeito do principal setor de atuação da Companhia, o **automotivo**, o ano de 2022 foi o terceiro consecutivo no qual a crise dos semicondutores foi a manchete mais comum nas matérias especializadas do setor. O primeiro semestre do ano ainda foi impactado pelas restrições nas cadeias de insumos, que se refletiram em paradas de produção, ainda que menos frequentes e mais curtas do que em 2021. A partir do segundo semestre do ano, a melhora dos estoques de semicondutores amenizou o problema para as montadoras. Em contrapartida, simultaneamente a essa normalização da oferta, o aperto monetário conduzido pelo Banco Central do Brasil para combater a inflação ajudou a esfriar a demanda do varejo por veículos. As taxas de juros dos financiamentos automotivos aumentaram e as condições ficaram mais restritivas, como consequência também de um aumento da inadimplência de pessoas físicas. O alento da indústria em 2022 pode ser atribuído, em primeiro lugar, às vendas diretas. Após quase dois anos de restrições para compras, locadoras e empresas foram responsáveis no segundo semestre por mais de 50% do licenciamento nacional. Em segundo lugar, às exportações que cresceram 30%, em função da grande capacidade ociosa da indústria e de acordos comerciais favoráveis, propiciando diversificação de destinos.

O ano de 2022 para a Divisão de **Logística Automotiva** foi positivo mesmo em um cenário de tantas adversidades. A divisão pôde observar um crescimento da quantidade de veículos transportados e uma normalização do *market share* no segundo semestre do ano, em função da atenuação da crise dos semicondutores. Essa normalização foi preponderante para a expansão das margens operacionais da empresa. Além da recuperação dos serviços de transporte, a divisão também pôde observar uma recuperação da demanda pelos serviços logísticos como gestão de pátios e acessoriza-

ção para locadoras. O contínuo crescimento da operação de logística de veículos usados se baseia em qualidade e confiabilidade e conta com um amplo leque de serviços além do transporte para locadoras, frotistas, seguradoras, entre outras.

Para a Divisão de **Logística Integrada**, o ano de 2022 foi o quarto ano consecutivo de resultados positivos. Esse desempenho esteve ancorado na operação de químicos, que foi beneficiada pela alta de volumes transportados e armazenados, na esteira do aumento de estoques de clientes que temeram a escassez de insumos. Por outro lado, os volumes e a receita, da operação de eletrodomésticos sofreram em função do ano turbulento vivido pelo varejo nacional. As margens da Divisão também apresentaram expansão, refletindo a maior eficiência de custos e o crescimento da receita.

Outra vertente de negócio que merece destaque no ano de 2022 é a **joint venture GDL**, a operadora logística no Espírito Santo. Em cinco anos desde sua criação, essa operação mais que dobrou sua receita, crescendo em média 23% ao ano. Essa evolução ocorreu em função da expansão da base de clientes que por sua vez estão expostos a dinâmicas de crescimento muito favoráveis. Esse desempenho, aliado à disciplina de custos e despesas, propiciou um importante resultado líquido em 2022 e pagamentos de dividendos recorrentes.

A estratégia pelo aumento da diversificação (orgânica ou inorgânica) da empresa é inspirada por esses exemplos internos (Logística Integrada e GDL) e seguirá pelos mesmos caminhos de contratos baseados em produtividade e não somente em preço, com rigor aos controles e aos custos. Essa estratégia, em linha com nossos padrões de retorno mínimo, representado pelo nosso custo de capital além de um spread de risco, pretende continuar contribuindo com a expansão da criação de riqueza (EVA) da Companhia.

A **estrutura de capital** da empresa, que permanece desalavancada em função da sua alta geração de caixa, foi uma grande aliada em um momento de alta de juros no Brasil, contribuindo com os resultados da Companhia em 2022. A distribuição de proventos permanece em um patamar acima da política indicativa da empresa.

No aspecto **tecnologia**, a empresa permanece com um foco na inovação e sua Corporate Venture tegUP promoveu novas rodadas de desafio voltadas para a resolução de problemas operacionais da logística, que contaram com a inscrição de 36 empresas. A Rabbot, investida da tegUP, completou seu quarto ano dobrando seu faturamento, aumentando a quantidade de usuários cadastrados em seus sistemas, novas funcionalidades e com mais de 3,8 milhões de veículos gerenciados. Por último e muito importante, a Tegma vem estudando a troca/implantação de um ERP (ou sistema de gestão integrado), visando aumentar a nossa flexibilidade, facilitar nossos controles e melhorar nossa performance, contribuindo para um ambiente ágil e eficiente.

Nos temas relacionados à agenda **ASG (Ambiental, Social e Governança)**, várias iniciativas e reconhecimentos obtidos ao longo do ano de 2022 demonstram o compromisso da Tegma em buscar soluções e tomar atitudes tendo em vista a sustentabilidade. A Tegma recebeu os selos Great Place to Work e FIA-FEEX, com base na avaliação do seu ambiente de trabalho. Ainda no aspecto social, no decorrer do ano, a Tegma realizou seu Censo Populacional como parte de um processo de conscientização e de balizamento para a estratégia de tornar a empresa mais representativa em relação à sociedade. Por fim, no que diz respeito às ações de Governança, a Tegma assinou em maio de 2022 junto ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social o 'Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção'.

A empresa vivenciou em meados de 2022 a **troca de seu CEO** e Nivaldo Tuba assumiu a empresa em condições que "não podiam ser melhores", em suas próprias palavras. De acordo com Nivaldo, o maior desafio da sua gestão é manter a empresa nos trilhos que a conduziram ao estágio de maturidade atual, com extrema responsabilidade para com seus colaboradores e fornecedores, seus clientes e seus acionistas, além de "expandir as atuações da Tegma a atividades cujas expertises atuais da empresa permitam a criação de valor".

Embora a demanda do setor automotivo, em especial do varejo, ainda demonstre sinais de incerteza frente a fatores macroeconômicos adversos, a iminente chegada de importantes players estrangeiros traduz a confiança na indústria e no país. Nossos resultados positivos aliados à disciplina na gestão de custos, despesas e investimentos nos mantém confiantes no crescimento de forma responsável e sustentável, na constante busca por inovação e excelência operacional.

Destaques do trimestre

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio complementares propostos

Em Proposta da Administração enviada dia 09 de março, a administração submeteu à aprovação em AGO a ser realizada dia 12 de abril, a distribuição de R\$ 39,6 milhões em dividendos e JCP complementares ao exercício de 2022 (R\$ 29,7 milhões em dividendos e R\$ 9,9 milhões em juros sobre capital próprio), sendo prevista a data de corte para o dia 12 de abril e para pagamento 24 de abril. Combinada com as antecipações realizadas em agosto e em novembro de 2022, a distribuição proposta de proventos da Tegma referentes ao exercício de 2022 totaliza R\$ 91,2 milhões (R\$ 1,38 por ação, 60% de payout sobre o lucro líquido ajustado pela constituição de reserva legal (70% de payout sobre o lucro líquido ajustado pela constituição de reservas legal e de incentivos fiscais) e 8% de dividend yield [considerando a cotação das datas de deliberação]).

Crédito tributário da Controlada Catlog

A controlada Catlog, cuja totalidade das ações foi adquirida pela Tegma em setembro/2022 e que se encontra inoperante desde dezembro de 2014, reconheceu neste 4T22 um crédito tributário adicional em decorrência da apropriação dos créditos de PIS/COFINS referente à exclusão do ICMS de suas respectivas bases de cálculo (do período de agosto de 2003 a dezembro de 2014). O valor do crédito, líquido de honorários e da provisão do montante do crédito devido à antiga controladora da Catlog, impactou o EBITDA em R\$ 5,5 milhões. A correção monetária impactou o resultado financeiro em R\$ 6,1 milhões. O montante do impacto no lucro líquido foi de R\$ 8,2 milhões.

Novo Guia de Valuation

Na data da divulgação deste resultado, a Tegma disponibilizou em seu site sua área de Relações com Investidores o Guia de Valuation atualizado. A nova versão foi reformulada com um layout em formato Excel e textos mais sucintos, trazendo um conteúdo mais simplificado e gerando mais praticidade para os usuários do material, que está disponível na seção "home" do site de Relações com Investidores da Tegma.

Novo Cliente BYD

A Tegma, em parceria com a sua *Joint Venture* GDL, assinou o contrato de prestação de serviços de transporte e armazenagem dos veículos importados de uma das mais novas montadoras que começaram a atuar no Brasil, a BYD. A empresa de origem chinesa, fundada em 1995 e que atua no Brasil desde 2015, tem o foco na criação de um ecossistema completo de energia e transporte livre da emissão de poluentes, envolvendo desde a geração e armazenamento de energia solar até a produção de veículos totalmente elétricos.

A Tegma será uma das responsáveis pela logística de veículos leves elétricos e híbridos importados pela BYD para todo o Brasil. Os veículos chegarão ao Brasil pelo estado do Espírito Santo e serão desembarcados e armazenados pela GDL, *Joint Venture* da Tegma. A marca conta, até o momento, com cinco modelos disponíveis no Brasil e planeja abrir 45 concessionárias pelo país.

A BYD tem mais de 30 parques industriais e bases de produção em todo o mundo, inclusive três unidades no Brasil, duas delas em Campinas (SP): uma para montagem de ônibus 100% elétricos e outra para a produção de módulos fotovoltaicos. A terceira fábrica, inaugurada em 2020 no Polo Industrial de Manaus (AM), produz baterias de fosfato de ferro-lítio para abastecer os ônibus elétricos.

"Ao atender esse novo cliente a Tegma espera contribuir para a entrada de uma importante marca que pretende disseminar a eletrificação de veículos leves no Brasil e participar do crescimento de mais uma montadora que aposta no país", afirma Nivaldo Tuba, diretor-presidente da Tegma.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Mercado automotivo

A **produção de veículos** no 4T22 foi 1,7% superior na comparação anual, devido principalmente à melhora na situação produtiva das montadoras. A atenuação da crise dos semicondutores no segundo semestre de 2022 colaborou com o crescimento de 5,1% da produção em 2022 vs 2021, assim como a expansão das vendas para **exportação**, que cresceram quase 30% em 2022 e representaram quase um quarto da produção nacional. No 4T22, por sua vez, a produção não apresentou uma grande expansão na comparação anual principalmente em função de férias coletivas que ocorreram nesse ano de 2022 que não ocorreram em 2021.

O crescimento de 11,3% do **licenciamento de veículos novos** no 4T22 vs o 4T21 é explicada pela maior disponibilidade de veículos e pelo aumento de mais de 30% das vendas diretas, representada pelas grandes empresas, locadoras, taxistas e produtores rurais. Em contrapartida, as vendas do varejo, que caíram 6,4%, seguem pressionadas pelas condições adversas de financiamento, com juros elevados, endividamento crescente das famílias e elevação dos preços dos veículos. Em 2022, a queda de quase 1% vs 2021 reflete a crise dos semicondutores observadas mais agudamente no primeiro semestre e as dificuldades provenientes das condições macroeconômicas atuais.

Os **estoques**¹ em dezembro de 2022 foram de 188,0 mil veículos (26 dias de vendas), vs 114,3 mil veículos em dezembro de 2021 (16 dias). Esse patamar de estoque, ainda que inferior ao histórico, demonstra que a indústria vem conseguindo recuperar gradativamente os níveis para próximo da normalidade pré-pandemia e crise dos semicondutores.

A **dinâmica de market share** das montadoras de veículos novos no Brasil, conforme figura 1 à direita, apresentou alterações importantes desde o início de 2021, com o encerramento da produção local da Ford. Dessa forma, no ano de 2021, observou-se um aumento expressivo do **share** da Fiat, que conseguiu capturar boa parte do volume de vendas da Ford, dadas as restrições de produção que impactaram em especial a GM. Em 2022, pode-se observar a recuperação da GM a um **market share** mais próximo de seus patamares históricos, com o bom desempenho de seus modelos principais, em especial o Onix e a Tracker.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)

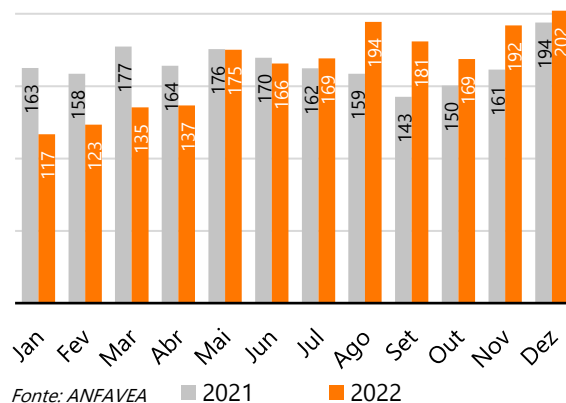


Figura 1 – Evolução da participação de mercado local das principais marcas

	2019	2020	2021	2022
1º	GM 18%	GM 17%	FIAT 22%	FIAT 22%
2º	VW 16%	VW 17%	VW 15%	GM 15%
3º	FIAT 14%	FIAT 16%	GM 12%	VW 14%
4º	RENAULT 9%	HYUNDAI 9%	HYUNDAI 9%	TOYOTA 10%
5º	FORD 8%	FORD 7%	TOYOTA 9%	HYUNDAI 9%
			FORD 2%	FORD 1%

Fonte: ANFAVEA

	4T22	2022	Var % vs		4T21	2021
			4T21	2021		
Venda de veículos e comerciais leves	671,6	2.410,7	12,3%	3,6%	597,8	2.326,5
Doméstico	562,9	1.960,5	11,3%	-0,8%	505,8	1.977,1
Exportação	108,7	450,3	18,2%	28,9%	92,0	349,4
Vendas estimadas do atacado	644,6	2.407,9	1,6%	4,3%	634,7	2.308,0
(+ Produção de veículos e comerciais leves)	560,3	2.176,2	1,7%	5,1%	550,8	2.070,6
(+ Vendas de veículos e comerciais leves importados)	79,8	267,0	6,5%	7,7%	74,9	247,9
(-) Variação dos estoques das montadoras	(4,5)	35,2	N/A	N/A	(9,0)	10,5
Estoques (concessionárias e montadoras)	188,0	-	64,5%	-	114,3	-
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	26	-	63%	-	16	-

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave (em mil)

¹ Fonte ANFAVEA, incluindo veículos pesados, ônibus e máquinas agrícolas

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 4T22 foi de 164,9 mil, 11,1% superior na comparação anual. Esse crescimento é explicado pela melhora da crise dos semi-condutores, conforme anteriormente explicado e pelo fato de nenhum cliente da Tegma ter reportado dificuldades relevantes de produção. Em função desses fatores e de um mix de vendas mais favorável para clientes relevantes da Tegma, observou-se um **market share** de 25,6% no 4T22 (+2,2 p.p. vs 4T21), percentual semelhante ao do final do ano de 2020. No entanto, o **market share ao longo** de 2022 ainda se apresentou impactado pelas paradas de produção de clientes relevantes, que ocorreram no primeiro semestre de 2022.

A **distância média das viagens domésticas** no 4T22 foi de 1.148 km, 7,3% inferior na comparação anual, em função da distribuição de vendas das montadoras mais relevantes da Tegma para regiões mais próximas do eixo sul-sudeste. No ano de 2022, a queda da distância doméstica pode ser atribuída à interrupção de produção no 1S22 de fábricas que originavam viagens mais longas. A **distância média das exportações** aumentou, na comparação anual, 4,1% e 7,1% no 4T22 e no ano de 2022, respectivamente, em decorrência da maior participação do transporte rodoviário de veículos para o Mercosul. Em função principalmente da queda da distância média das viagens domésticas, a **distância média consolidada** recuou 7,1% no 4T22 e 4,2% em 2022 na comparação anual.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

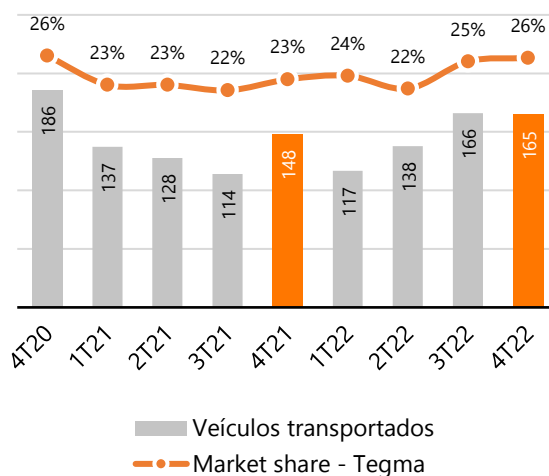


Gráfico 3 – Veículos transportados (em mil)

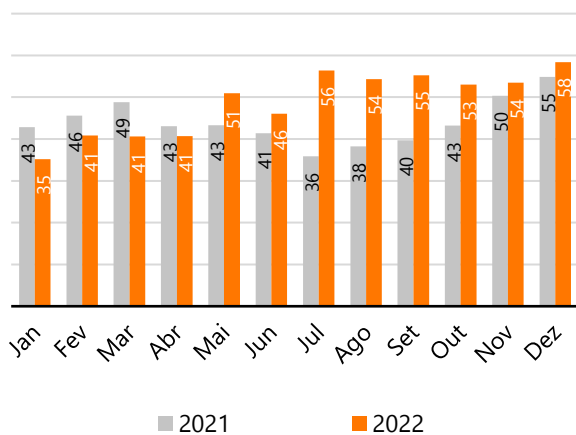
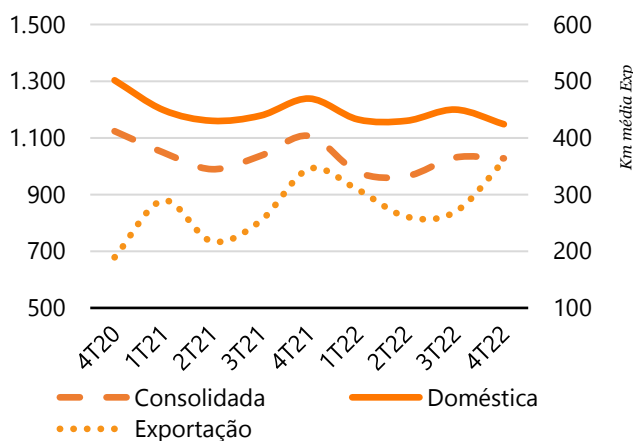


Gráfico 4 - Distância média das entregas da Tegma (em km)



	4T22	2022	Var % vs		4T21	2021
			4T21	2021		
Veículos transportados (mil)	164,9	585,3	11,1%	11,0%	148,4	527,4
Doméstico	139,7	474,7	10,5%	7,3%	126,5	442,2
Exportação	25,2	110,6	14,9%	29,9%	21,9	85,1
<i>Market share % *</i>	<i>25,6%</i>	<i>24,3%</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>23,4%</i>	<i>22,9%</i>
Km média por veículo (km)	1.027,7	1.004,0	-7,1%	-4,2%	1.106,8	1.048,1
Doméstico	1.148,1	1.168,9	-7,3%	-2,3%	1.238,7	1.196,6
Exportação	359,5	296,5	4,1%	7,1%	345,4	276,9

* Considerando o denominador as Vendas do Atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

Considerando-se a comparação anual, a **receita bruta** da Logística Automotiva no 4T22 e em 2022 foram 36,1% e 38,6% superiores. Esse desempenho é explicado: i) positivamente pelo aumento de 11,1% e 11,0% da quantidade de veículos transportados no 4T22 e 2022 ii) negativamente pela queda da distância média de 7,1% e de 4,2% no 4T22 e 2022 e iii) positivamente pelos reajustes de tarifas de transporte e serviços logísticos realizados ao longo do ano de 2021 e de 2022. Adicionalmente, vale destacar o bom desempenho da controlada Fastline, responsável pela logística de veículos usados, além da recuperação da receita dos serviços de gestão de pátios e de preparação de veículos novos para locadoras.

A **margem bruta** da divisão no 4T22 foi de 20,3%, um crescimento de 0,7 p.p. na comparação anual. Essa recuperação é decorrente do crescimento da quantidade de veículos transportados na comparação anual, incorrendo em uma melhor diluição de custos fixos. O ganho de 1,2 p.p da margem bruta de 2022 (que foi de 19,8%) na comparação anual pode ser atribuído principalmente à melhora do mercado e do *market share* da Tegma no segundo semestre de 2022, haja vista que durante o 1S22 houve paradas de produção de importantes clientes, pressionando negativamente os volumes transportados e as margens.

A **margem EBITDA ajustada**² da divisão no 4T22 foi de 16,5%, uma recuperação de 3,1 p.p. versus o 4T21 em função principalmente do aumento da quantidade de veículos transportados no período, dos serviços logísticos e da controlada Fastline, aliado ao controle de custos e despesas. Em 2022, a margem EBITDA foi de 16,0%, +2,3 p.p na comparação anual. Essa evolução é explicada principalmente pelo bom desempenho da divisão no 2S22 na comparação anual, assim como a evolução da margem bruta no período.

Gráfico 5 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

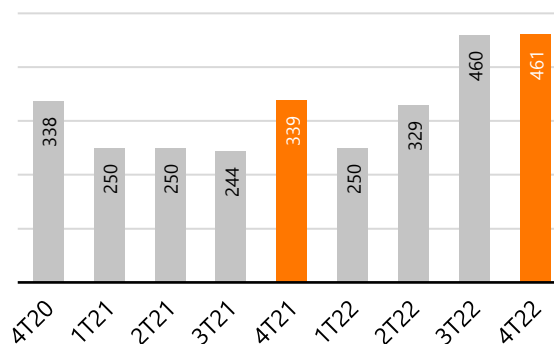
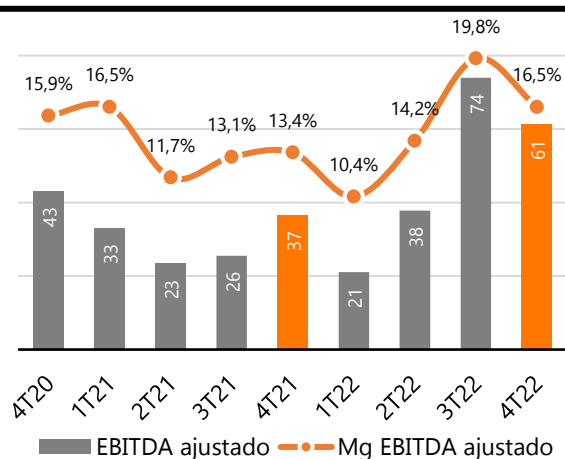


Gráfico 6 – EBITDA ajustado Log automotiva (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	4T22	2022	Var % vs		4T21	2021
			4T21	2021		
Receita bruta	461,5	1.500,7	36,1%	38,6%	339,0	1.082,9
Deduções da receita bruta	(89,1)	(287,2)	32,7%	33,4%	(67,1)	(215,4)
Receita líquida	372,4	1.213,4	36,9%	39,9%	271,9	867,5
Custos dos serviços prestados	(296,8)	(972,9)	35,7%	37,8%	(218,6)	(706,3)
Resultado bruto	75,7	240,5	41,9%	49,2%	53,3	161,2
Margem bruta%	20,3%	19,8%	0,7 p.p.	1,2 p.p.	19,6%	18,6%
Despesas	(17,6)	(82,8)	-29,3%	8,1%	(24,9)	(76,7)
Resultado operacional/EBIT	58,0	157,6	104,5%	86,4%	28,4	84,6
(-) Depreciação e amortização	(8,9)	(35,4)	8,8%	7,7%	(8,2)	(32,9)
EBITDA	66,9	193,1	83,1%	64,4%	36,5	117,5
(+) Não recorrentes	(5,5)	1,2	-	-	-	1,2
EBITDA ajustado	61,5	194,3	68,2%	63,7%	36,5	118,6
Margem EBITDA ajustado %	16,5%	16,0%	3,1 p.p.	2,3 p.p.	13,4%	13,7%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

² Ajustado por crédito tributário da Controlada Catlog no montante de R\$ 5,5 milhões. Para mais detalhes, ver seção [Reconciliação do EBITDA](#).

Resultados – Divisão de Logística Integrada

O crescimento da receita bruta da Divisão de Logística Integrada adveio principalmente da operação de logística industrial, que cresceu 8,7% no 4T22 na comparação anual. Esse desempenho ocorreu em função do resultado positivo da **operação de químicos**, que apresentou alta de volumes transportados e armazenados no período. A **operação de eletrodomésticos** registrou quedas na comparação anual tanto no 4T22 quanto em 2022, refletindo as dificuldades do setor frente ao cenário adverso do consumo e do varejo e a base comparativa forte do ano de 2021.

A **margem bruta** da divisão no 4T22 foi de 18,8%, 1,2 p.p. superior na comparação anual. Já a margem de 2022 foi 21,8%, 2,7 p.p superior em vs 2021. A expansão de margens no trimestre e no ano refletem principalmente a melhora do volume transportado e armazenado da operação de químicos, propiciando melhor diluição de custos fixos.

A **margem EBITDA** da divisão de Logística Integrada foi de 30,5% no 4T22 [32,2% em 2022], dentro dos patamares recorrentes observados recentemente, conforme o Gráfico 8 ao lado. As oscilações refletem o nível da receita das operações e/ou a mudança do mix de serviços mais e menos rentáveis.

Gráfico 7 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)

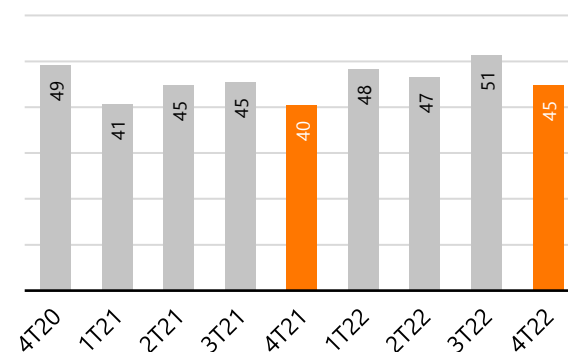
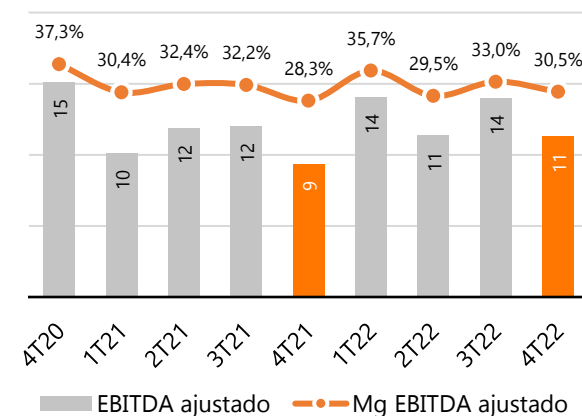


Gráfico 8 – EBITDA ajustado Log integrada (R\$ mi)



Divisão de logística integrada	4T22	2022	Var % vs			
			4T21	2021	4T21	2021
Receita bruta	44,8	191,2	10,9%	11,6%	40,4	171,4
Armazenagem	1,6	4,5	147,3%	58,3%	0,6	2,9
Logística industrial	43,3	186,7	8,7%	10,8%	39,8	168,5
Deduções da receita bruta	(7,9)	(34,1)	5,4%	8,2%	(7,5)	(31,5)
Receita líquida	37,0	157,1	12,1%	12,3%	33,0	139,8
Custos dos serviços prestados	(30,0)	(122,9)	10,5%	8,6%	(27,2)	(113,1)
Resultado bruto	6,9	34,2	19,7%	28,0%	5,8	26,7
Margem bruta%	18,8%	21,8%	1,2 p.p.	2,7 p.p.	17,6%	19,1%
Despesas	(0,2)	(1,2)	-	-	1,8	6,9
Resultado operacional/EBIT	6,8	33,0	-10,9%	-1,9%	7,6	33,6
(-) Depreciação e amortização	(4,5)	(17,6)	4,1%	-1,7%	(4,3)	(18,0)
EBITDA	11,3	50,6	-5,5%	-1,8%	11,9	51,5
(+) Não recorrentes	-	-	-	-	(2,6)	(8,3)
EBITDA ajustado	11,3	50,6	20,8%	17,1%	9,3	43,2
Margem EBITDA ajustado %	30,5%	32,2%	2,2 p.p.	1,3 p.p.	28,3%	30,9%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

Resultados - Consolidado

O crescimento na comparação anual das **receitas bruta e líquida consolidadas** da Companhia no 4T22 se deu em função do crescimento do *market share* da divisão automotiva e do crescimento da Logística Integrada.

A **margem bruta** consolidada do 4T22 foi de 20,2%, uma melhora de 0,8 p.p. na comparação anual, refletindo o crescimento da quantidade de veículos transportados pela Divisão Automotiva, assim como dos serviços logísticos e do crescimento da receita da divisão de Logística Integrada, proporcionando diluição de custos fixos. O crescimento de 1,4 p.p na margem do 2022 pode ser atribuído à melhora significativa do resultado no 2S22 na Divisão de Logística Automotiva e ao resultado positivo da operação de Químicos na Divisão de Logística Integrada ao longo do ano de 2022.

As **despesas** no 4T22 foram R\$ 17,8 milhões, 23,1% inferiores na comparação anual, principalmente em função de um crédito tributário (R\$ 5,5 milhões, líquido de honorários e de provisão referente à antiga controladora), ocorrido no 4T22 (para mais detalhes, ver sessão [Reconciliação do EBITDA](#)). Desconsiderando esse evento, bem como o evento não recorrente do 4T21, as despesas teriam sido 9,3% inferiores na comparação anual, em decorrência, principalmente, de menores constituições de provisões judiciais. O crescimento de 20,5% das despesas no ano de 2022 reflete eventos não recorrentes³ que afetaram positivamente as despesas de 2021 e negativamente as despesas de 2022. Desconsiderando esses efeitos, as despesas de 2022 teriam se reduzido em 0,8%.

A **margem EBITDA ajustada**⁴ do 4T22 foi de 17,8%, um aumento de 2,7 p.p. na comparação anual, em função do aumento da quantidade de veículos transportados pela operação de Logística Automotiva e do crescimento da receita da Divisão de Logística Integrada, propiciando melhor diluição de custos fixos. Em 2022, a melhora da margem EBITDA ajustada, que foi de 17,9% (1,8 p.p superior na comparação anual) pode ser atribuída à recuperação dos resultados da Divisão Automotiva no 2S22 e ao bom desempenho da Divisão de Logística Integrada.

Gráfico 9 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)

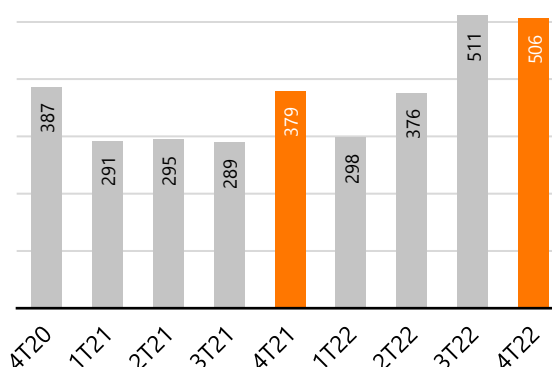
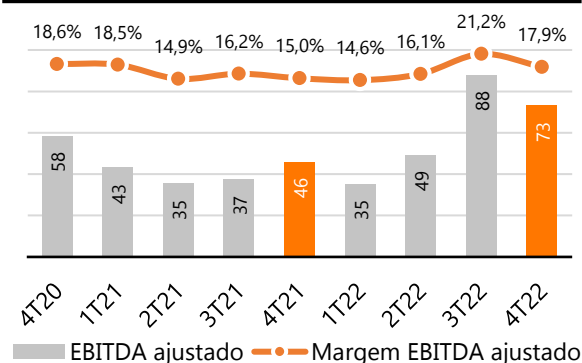


Gráfico 10 – EBITDA ajustado consolidado (R\$ mi)



Consolidado	4T22	2022	Var % vs		4T21	2021
			4T21	2021		
Receita bruta	506,3	1.691,9	33,4%	34,9%	379,5	1.254,2
Deduções da receita bruta	(96,9)	(321,4)	30,0%	30,2%	(74,6)	(246,9)
Receita líquida	409,4	1.370,5	34,3%	36,1%	304,9	1.007,3
Custos dos serviços prestados	(326,8)	(1.095,8)	32,9%	33,7%	(245,8)	(819,4)
Resultado bruto	82,6	274,7	39,7%	46,2%	59,1	187,9
Margem bruta%	20,2%	20,0%	0,8 p.p.	1,4 p.p.	19,4%	18,7%
Despesas	(17,8)	(84,1)	-23,1%	20,5%	(23,1)	(69,8)
Resultado operacional/EBIT	64,8	190,6	80,1%	61,3%	36,0	118,2
(-) Depreciação e amortização	(13,4)	(53,1)	7,2%	4,4%	(12,5)	(50,9)
EBITDA	78,2	243,7	61,3%	44,2%	48,5	169,0
(+) Não recorrentes	(5,5)	1,2	110,7%	-	(2,6)	(7,2)
EBITDA ajustado	72,7	244,9	58,5%	51,3%	45,9	161,9
Margem EBITDA ajustado %	17,8%	17,9%	2,7 p.p.	1,8 p.p.	15,0%	16,1%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

³ O total do impacto dos eventos não recorrentes nas despesas foi positivo em R\$ 13,9 milhões em 2021 e negativo em R\$ 1,2 milhões em 2022. O detalhamento desses valores está disponível no arquivo Série Histórica, nas abas Análise Rápida e Consolidado.

⁴ Ajustado por crédito tributário da Controlada Catlog, líquido de honorários advocatícios e de provisão referente ao crédito da antiga controladora, no montante de R\$ 5,5 milhões. Para mais detalhes, ver seção [Reconciliação do EBITDA](#).

Resultados – Consolidado ...continuação

No 4T22, o resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras foi positivo em R\$ 2,3 milhões [R\$ 6,1 milhões em 2022], muito acima dos números registrados em 2021, em decorrência da elevação da razão caixa/dívida da companhia e do aumento da taxa Selic. O resultado financeiro do 4T22 também foi impactado pela correção monetária do crédito tributário da Catlog (conforme mencionado nos destaques do trimestre) no montante de R\$ 6,2 milhões.

	4T22	2022	Var % vs		4T21	2021
			4T21	2021		
Receita de aplicações financeiras	5,1	17,6	47,6%	80,2%	3,4	9,8
Despesa de juros	(2,7)	(11,6)	-14,4%	12,8%	(3,2)	(10,3)
Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras	2,3	6,1	885,7%	-	0,2	(0,5)
Juros sobre arrendamento	(1,5)	(5,3)	39,0%	4,6%	(1,1)	(5,0)
Correção monetária crédito de PIS/COFINS	6,2	6,2	-	-	-	3,3
Outras despesas e receitas financeiras	0,2	(0,2)	-	-69,2%	(0,1)	(0,8)
Resultado financeiro	7,1	6,7	-	-	(1,0)	(3,0)

A **equivalência patrimonial⁵**, mostrada na última tabela desta seção, foi positiva em R\$ 2,1 milhões no 4T22 [R\$ 10,6 milhões em 2022]. Esse resultado é explicado, principalmente pelos lucros auferidos pela *Joint Venture* GDL, como demonstrado na tabela ao lado, que mostra 100% do seu resultado. O crescimento da **receita líquida** da *Joint Venture* tanto no 4T22 quanto em 2022 ocorrem em função do aumento de volumes armazenados e movimentados de carga importada no armazém alfandegado. A evolução das margens, tanto operacional quanto líquida, é uma função da maior receita aliada à eficiência de gestão de custos e despesas.

A alíquota de **imposto de renda** do 4T22 foi de 23,3% [23,2% em 2022]. Os principais fatores que reduziram a alíquota efetiva em 2022 foram: (i) a exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto, (ii) o pagamento de juros sobre capital próprio complementar referentes a 2021 e 2022 e (iii) a equivalência patrimonial.

GDL (100%)	4T22	2022	Var % vs		4T21	2021
			4T21	2021		
Receita líquida	30,7	117,6	13,7%	28,7%	27,0	91,4
Lucro oper/EBIT	7,3	32,3	44,3%	71,6%	5,1	18,8
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>23,9%</i>	<i>27,4%</i>	<i>5,1 p.p.</i>	<i>6,8 p.p.</i>	<i>18,8%</i>	<i>20,6%</i>
Lucro líquido	5,0	21,6	53,9%	61,5%	3,2	13,4
<i>Margem líquida %</i>	<i>16,1%</i>	<i>18,3%</i>	<i>4,2 p.p.</i>	<i>3,7 p.p.</i>	<i>11,9%</i>	<i>14,6%</i>

	4T22	2022	Var % vs		4T21	2021
			4T21	2021		
Resultado antes do IR e da CS	74,1	207,9	88,6%	67,1%	39,3	124,4
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(25,2)	(70,7)	88,6%	67,1%	(13,4)	(42,3)
Crédito outorgado ICMS	2,4	8,0	33,0%	37,6%	1,8	5,8
Juros sobre capital próprio	2,2	6,2	54,1%	41,5%	1,5	4,4
Equivalência Patrimonial	0,7	3,6	-50,0%	14,4%	1,4	3,1
Pagamentos de IRPJ/CSLL correntes efetuado a maior	-	-	-	-	-	12,9
Outros	2,6	4,6	-	-	(1,4)	(0,6)
Imposto de renda e contribuição social	(17,2)	(48,2)	72,6%	190,5%	(10,0)	(16,6)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-23,3%</i>	<i>-23,2%</i>	<i>2,2 p.p.</i>	<i>-9,9 p.p.</i>	<i>-25,4%</i>	<i>-13,3%</i>

O **lucro líquido** do 4T22 foi de R\$ 56,8 milhões. Se fosse desconsiderado o efeito líquido do crédito tributário da controlada Catlog de R\$ 8,2 milhões no 4T22 e o ganho com a venda de participação acionária no 4T21 (R\$ 1,7 milhões de impacto no lucro líquido) o lucro líquido do 4T22 seria de R\$ 48,6 milhões (11,9% de margem líquida, 1,0 p.p superior ao 4T21 ajustado). Esse patamar da margem líquida, assim como o patamar da margem líquida de 2022 de 11,7% refletem i) a recuperação das receitas das operações da logística automotiva no 2S22, ii) a melhora dos resultados da Logística Integrada e o crescimento com expansão de margens da *Joint Venture* GDL e iii) a redução das despesas financeiras ao longo dos últimos anos, fruto da geração de caixa e da estrutura de capital desalavancada.

Consolidado	4T22	2022	Var % vs		4T21	2021
			4T21	2021		
Resultado operacional/EBIT	64,8	190,6	80,1%	61,3%	36,0	118,2
Equivalência Patrimonial	2,1	10,6	-50,0%	14,4%	4,2	9,2
Resultado financeiro	7,1	6,7	-	-	(1,0)	(3,0)
Resultado antes do IR e da CS	74,1	207,9	88,6%	67,1%	39,3	124,4
Imposto de renda e contribuição social	(17,2)	(48,2)	72,6%	190,5%	(10,0)	(16,6)
Lucro líquido	56,8	159,7	94,1%	48,1%	29,3	107,8
<i>Margem líquida %</i>	<i>13,9%</i>	<i>11,7%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>9,6%</i>	<i>10,7%</i>

⁵ 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), 49% da empresa não operacional Catlog até agosto/22 e 16% da Frete Rápido até Dez/21.

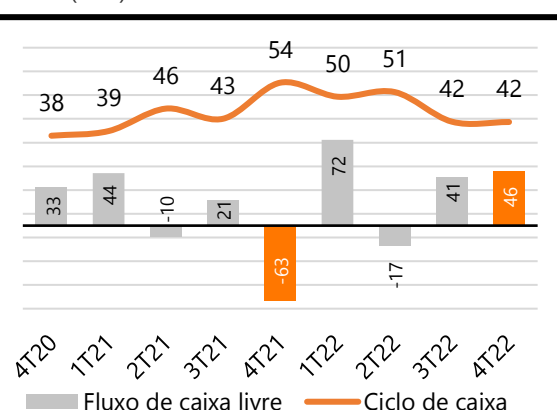
Fluxo de caixa

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 4T22 foi de R\$ 63,0 milhões em decorrência, além do positivo resultado operacional da empresa, conforme explicado nas seções anteriores, mas também da utilização de um crédito tributário no montante de R\$ 14 milhões. No ano de 2022, a geração operacional de caixa de R\$ 207,8 milhões foi consequência da melhora do resultado operacional, da regularização de uma pendência de recebíveis/a pagar no montante de R\$ 37,0 milhões, que se refletiu na redução de 12 dias do ciclo de caixa vs dez/21, conforme gráfico 11 ao lado, assim como da utilização de um crédito tributário, no montante de R\$ 28,6 milhões.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** do 4T22 foi R\$ 6,7 milhões negativos principalmente em função do CAPEX "caixa" de R\$ 7,9 milhões⁶ e do recebimento de R\$ 1,3 milhão de dividendos *Joint Venture* GDL. Em 2022, a rubrica foi negativa em R\$ 28,1 milhões em função principalmente: i) do CAPEX "caixa" de R\$ 30,1 milhões⁶, ii) dos dividendos recebidos da GDL de R\$ 6,7 milhões, iii) do pagamento de R\$ 4,0 milhões via controlada tegUP pela participação acionária na startup Rabbot e iv) do pagamento de R\$ 1,9 milhões pela aquisição da totalidade da participação acionária remanescente da empresa não-operacional Catlog.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 4T22 foi negativo em R\$ 3,2 milhões em razão: i) da contratação de R\$ 32,6 milhões de financiamento (Finame) para a aquisição de cavalos mecânicos ocorridas em 2021 e em 2022 para operação automotiva, que incluiu também um valor adicional de 30% do valor do bem a título de Capital de Giro; ii) do pagamento de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio referentes ao terceiro trimestre de 2022, no montante de R\$ 27,0 milhões e iii) do pagamento de arrendamento (IFRS-16), que somou R\$ 8,7 milhões. Em 2022, a rubrica acumula uma variação negativa de R\$ 136,5 milhões, em razão: i) do pagamento do principal de dívida Notas de Crédito de Exportação (NCE), no montante de R\$ 50,0 milhões, ii) da contratação do Finame anteriormente mencionado, iii) do pagamento de outras dívidas no montante de R\$ 10 milhões, iv) do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio complementares referentes a 2021 e 2022 de R\$ 73,9 milhões e v) do pagamento do arrendamento (IFRS-16) correspondente ao período.

Gráfico 11 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



Ciclo de caixa: dias a receber – dias a pagar (Forn. e fretes/ CSP diário)

CAPEX Consolidado	4T22	4T21	2022	2021
Manutenção & Benfeitorias gerais	5,1	3,7	11,9	10,1
Aquisição de equipamentos logísticos	11,7	0,8	23,8	13,2
TI	3,4	1,8	9,3	6,3
Total	20,2	6,3	45,0	29,6

	4T22	4T21	2022	2021
A - Caixa inicial	137,2	221,4	147,1	260,4
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	63,0	(49,7)	207,8	53,5
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(6,7)	0,3	(28,1)	(17,4)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(3,2)	(24,9)	(136,5)	(149,4)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	190,3	147,1	190,3	147,1
4 - CAPEX "caixa"	(7,9)	(5,7)	(30,1)	(28,6)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(8,7)	(7,8)	(35,1)	(32,5)
Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	46,3	(63,2)	142,6	(7,6)

¹ CAPEX "Caixa" incluído no caixa líquido proveniente das atividades operacionais; ² pagamento de arrendamento mercantil incluído no caixa líquido proveniente das atividades de financiamento

⁶ No 4T22, a diferença entre o "CAPEX Caixa" e o CAPEX (mostrado na tabela abaixo do gráfico) ocorreu em função da aquisição de cavalos mecânicos que não haviam sido desembolsados em 31 de dezembro. O investimento mais relevante do trimestre foi da aquisição de 20 cavalos mecânicos (R\$ 11,7 milhões) para a operação de logística de veículos, como parte do plano de renovação da frota própria, que tem sido muito utilizada em viagens de longo percurso para entregas no Mercosul. No ano de 2022 destacam-se no CAPEX: i) R\$ 19,3 milhões provenientes da aquisição de 32 cavalos mecânicos para a operação de logística de veículos e ii) R\$ 4,2 milhões investidos na aquisição de embalagens para a operação de eletrodomésticos, referente ao lançamento de novos produtos que demandou novas embalagens com diferentes especificações. A diferença entre o CAPEX Caixa e o CAPEX também se deve principalmente aos cavalos mecânicos não desembolsados em dezembro de 2022.

Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada no 4T22. A partir do segundo trimestre de 2020, a Tegma passou a apresentar um caixa superior ao endividamento bruto em razão da geração de caixa e da baixa necessidade de CAPEX para manutenção de suas operações.

O **caixa líquido** de dezembro de 2022 foi de R\$ 88,6 milhões, o que representa um aumento frente à posição de setembro de 2022, que foi de R\$ 70,8 milhões. Esse aumento do caixa líquido foi proveniente do resultado operacional positivo do período e da utilização de créditos tributários (R\$ 14 milhões) no trimestre. Na comparação com dezembro de 2021, cujo caixa líquido foi de R\$ 18,2 milhões, o aumento se deve principalmente aos eventos descritos na geração de caixa operacional na seção anterior.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** não pode ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado sobre resultado financeiro**) do 4T22 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

Em 2022 a Companhia realizou o pagamento de dívidas no montante de R\$ 60 milhões de principal. No 4T22 não houve pagamento de dívidas e houve a contratação de R\$ 32,5 milhões de Financiamento do BNDES (FINAME) para a compra de cavalos mecânicos que foram adquiridos em 2021 e em 2022 e um adicional de 30% a título de capital de giro, conforme explicado no CAPEX, a uma taxa de CDI +1,5%.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em 31 de dezembro de 2022 foi de CDI + 1,97%, patamar inferior ao de setembro de 2022 em função da contratação da nova linha de crédito, cujo custo reduziu a média ponderada dos custos das dívidas da Companhia.

Em abril de 2022, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A(Bra) com perspectiva estável, apesar das dificuldades que foram enfrentadas pela divisão automotiva por mais de um ano, um reflexo da resiliência da companhia.

	dez-21	set-22	dez-22
Dívida circulante	63,9	56,4	59,2
Dívida não circulante	65,0	10,0	42,6
Dívida bruta	128,9	66,4	101,7
(-) Caixa	1,2	1,9	1,6
(-) Aplicações financeiras	145,9	135,4	188,7
Dívida (caixa) líquida(o)	(18,2)	(70,8)	(88,6)
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	161,9	218,0	245,4
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	(3,0)	(1,4)	6,7
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>53,6 x</i>	<i>157,8 x</i>	<i>N/A</i>

(consolidado)

Gráfico 12 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

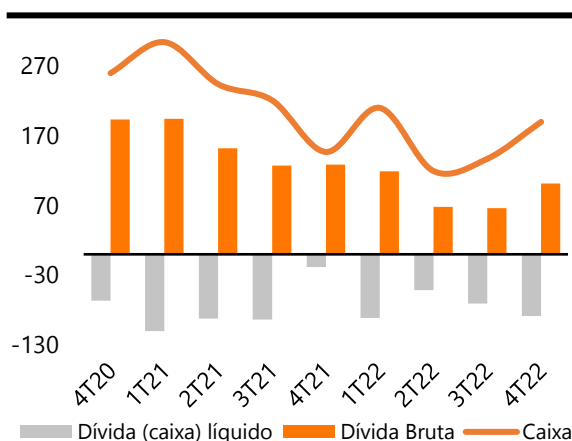
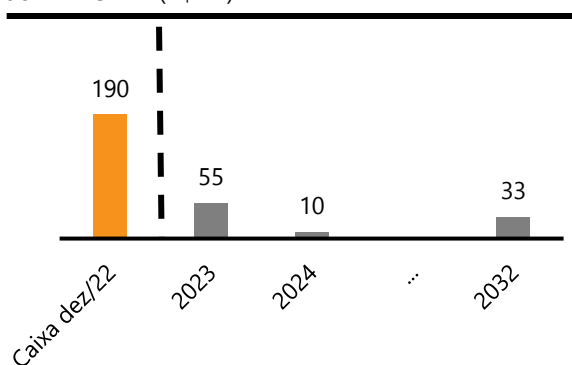


Gráfico 13 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



Retorno sobre o capital investido

Disclaimer: ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

O **ROIC** do 4T22 foi de 25,3%, um crescimento de 3,5 p.p. comparado com o ROIC do 3T22, como consequência da recuperação da quantidade de veículos transportados pela divisão de Logística Automotiva, frente à recuperação dos principais clientes da Companhia após sucessivos trimestres de dificuldades de produção pela indústria automotiva. O crescimento do indicador demonstra a resiliência operacional da Companhia, o constante controle de gastos da empresa e o bom desempenho da Logística Integrada. Vale o destaque para o fato do ROIC da Tegma no 4T22 se aproximar do ROIC do período do final de 2019, mesmo com uma quantidade de veículos transportado ainda 30% abaixo daquela época.

O **EVA** do 4T22, considerando um WACC entre 12% e 17% (faixa adotada pelos analistas de sell-side há três anos coletada pela Companhia), manteve a tendência de recuperação que pode observada desde meados de 2022, atingindo patamares semelhantes aos do final de 2019. Essa evolução demonstra a geração de valor pela Companhia, superior ao seu custo de capital, fruto:

- i) da recuperação recente do mercado automotivo e da melhora de participação de clientes relevantes nas vendas nacionais,
- ii) da melhora do volume de serviços logísticos automotivos,
- iii) da capacidade de preservação de margens da divisão Automotiva,
- iv) da operação de logística de veículos usados (que demanda pouco investimento) e
- v) do desempenho positivo da Divisão de Logística Integrada.

Todas as operações atuais e prospectivas da Tegma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Gráfico 14 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)

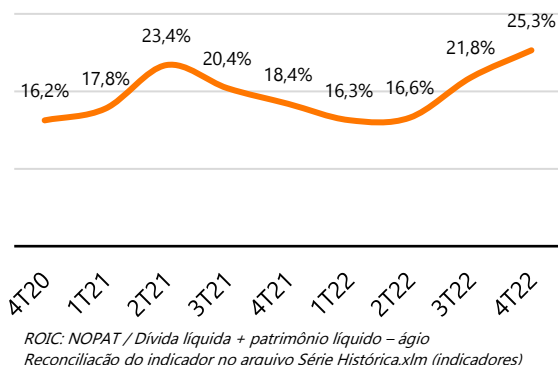
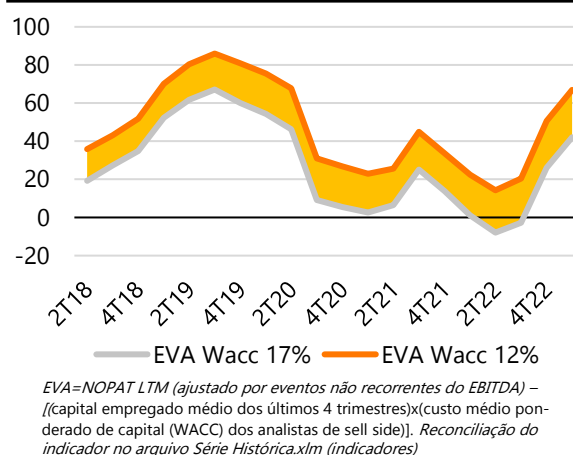


Gráfico 16 – Valor econômico adicionado - EVA (Economic value added) (consolidado) (R\$ mi)



Reconciliação do EBITDA

	4T22	4T21	2022	2021
Lucro Líquido	56,8	29,3	159,7	107,8
(-) Imposto de renda e contribuição social	-17,2	-10,0	-48,2	-16,6
(-) Resultado financeiro	7,1	-1,0	6,7	-3,0
(-) Depreciação e Amortização	-13,4	-12,5	-53,1	-50,9
(-) Equivalência Patrimonial	2,1	4,2	10,6	9,2
EBITDA	78,2	48,5	243,7	169,0
(-) Contingência cível ex controlada Direct (i)	-	-	-6,6	-
(-) Revisão base PIS/Cofins (ii)	-	-	-	5,7
(-) Despesas da oferta de combinação de negócios (iii)	-	-	-	-1,2
(-) Ganho na venda de participação acionária (iv)	-	2,6	-	2,6
(-) Crédito tributário Catlog (v)	5,5	-	5,5	-
EBITDA ajustado	72,7	45,9	244,9	161,9

- i. Provisão para contingências judiciais da antiga controlada Direct Express⁷, no montante R\$ 6,6 milhões, conforme Notas Explicativas 16 (i) e 23 (ii)
- ii. Crédito tributário conforme explicado na Nota Explicativa 7 (ii) e na Nota Explicativa 23 (ii)
- iii. Gastos com terceiros durante a avaliação de proposta de Combinação de Negócios recebida em julho de 2021 (Nota Explicativa 22, (ii))
- iv. Ganho na venda de participação acionária de controlada (Nota Explicativa 23 (v))
- v. Crédito tributário aferido pela controlada Catlog, conforme Notas Explicativas 7 (iii) e 23 (i)

Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	33.996.036	51,5%
Ações em circulação	32.006.979	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

⁷ Provisão decorrente da venda da Direct Express, firmada entre a Companhia e 8M Participações que prevê que a Companhia está obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superassem no seu valor agregado R\$ 40 milhões. Por outro lado, a 8M Participações obriga-se a indenizar a Companhia por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos posteriores à data da compra. No exercício de 2017, o montante das obrigações pagas pela 8M Participações indenizáveis pela Companhia superaram o valor agregado. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo das provisões existentes, de conhecimento da Companhia, totaliza R\$ 11,0 milhões.



TegInvest: o Podcast de RI da Tegma

Logística de Veículos:
programação, rastreamento de
carga e gestão de pátios

4

Novo
episódio

Como as startups podem trazer mais
Inovação para a Tegma?

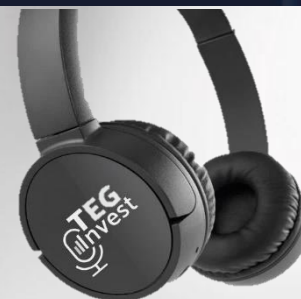
3

Como funcionam os processos de
Logística de químicos e os
Diferenciais da Tegma?

2

Inovação na Logística

1



Ouçá no Spotify™
pelo QR abaixo:



Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
 (em R\$ milhões)

DRE	4T22	2022	Var % vs		4T21	2021
			4T21	2021		
Receita bruta	506,3	1.691,9	33,4%	34,9%	379,5	1.254,2
Deduções da Receita Bruta	(96,9)	(321,4)	30,0%	30,2%	(74,6)	(246,9)
Receita líquida	409,4	1.370,5	34,3%	36,1%	304,9	1.007,3
(-) Custo dos serviços prestados	(326,8)	(1.095,8)	32,9%	33,7%	(245,8)	(819,4)
Pessoal	(32,6)	(116,0)	20,1%	18,7%	(27,2)	(97,8)
Fretes	(275,6)	(907,6)	36,6%	38,0%	(201,8)	(657,7)
Outros custos	(47,0)	(166,2)	24,8%	21,9%	(37,7)	(136,3)
Crédito de Pis e Cofins	28,4	94,0	36,5%	29,9%	20,8	72,4
Lucro bruto	82,6	274,7	39,7%	46,2%	59,1	187,9
Despesas gerais e administrativas	(23,7)	(84,3)	6,4%	8,4%	(22,3)	(77,8)
Outras receitas (despesas) líquidas	5,9	0,2	-	-97,4%	(0,9)	8,0
Lucro operacional	64,8	190,6	80,1%	61,3%	36,0	118,2
Resultado financeiro	7,1	6,7	-	-	(1,0)	(3,0)
Equivalência patrimonial	2,1	10,6	-50,0%	14,4%	4,2	9,2
Lucro antes do IR e da CS	74,1	207,9	88,6%	67,1%	39,3	124,4
Imposto de renda e contribuição social	(17,2)	(48,2)	72,6%	190,5%	(10,0)	(16,6)
Lucro/prejuízo líquido	56,8	159,7	94,1%	48,1%	29,3	107,8
<i>Margem líquida %</i>	<i>13,9%</i>	<i>11,7%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>9,6%</i>	<i>10,7%</i>

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
 (em R\$ milhões)

	dez-21	set-22	dez-22
Ativo circulante	507,2	496,8	552,7
Recursos em banco e em caixa	1,2	1,9	1,6
Aplicações financeiras	145,9	135,4	188,7
Contas a receber de clientes	302,7	289,1	314,1
Partes relacionadas	0,1	0,0	0,2
Estoques (almoxarifado)	1,3	1,2	1,0
Imposto de renda e contribuição social	1,2	2,2	2,3
Impostos e contribuições a recuperar	43,4	41,2	24,7
Demais contas a receber	8,9	20,3	15,3
Despesas antecipadas	2,6	5,5	4,9
Ativo não circulante	56,3	48,4	60,7
Impostos e contribuições a recuperar	9,7	5,6	19,8
Imposto de renda e contribuição social	12,9	13,8	13,8
Demais contas a receber	1,5	1,5	1,5
Ativo fiscal diferido	9,3	7,4	5,7
Títulos e valores mobiliários	3,6	-	-
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	18,2	19,0	18,8
Ativo realizável a longo prazo	481,3	490,3	497,7
Investimentos	40,1	47,1	48,0
Imobilizado	206,9	212,5	225,2
Intangível	172,6	174,3	176,1
Direito de uso	61,8	56,4	48,5
Total do ativo	1.044,8	1.035,4	1.111,1
	dez-21	set-22	dez-22
Passivo circulante	219,7	219,8	240,4
Empréstimos e financiamentos	63,9	56,4	59,2
Arrendamento	30,8	33,8	33,1
Fornecedores e fretes	47,8	30,4	49,4
Tributos a recolher	16,2	19,3	21,0
Salários e encargos sociais	24,5	27,0	26,4
Demais contas a pagar	27,1	31,4	39,1
Partes relacionadas	0,1	0,2	0,8
Imposto de renda e contribuição social	9,3	21,4	11,4
Passivo não circulante	143,7	78,4	103,6
Empréstimos e financiamentos	65,0	10,0	42,6
Partes relacionadas	0,6	0,5	0,5
Arrendamento	38,9	28,0	20,5
Passivo fiscal diferido	5,6	4,6	8,9
Provisões para demandas judiciais	30,8	32,3	28,4
Passivo atuarial	2,9	2,9	2,7
Patrimônio líquido	680,7	736,4	766,2
Capital social	318,5	318,5	318,5
Reservas de lucros	342,5	357,3	450,2
Lucros acumulados	-	63,2	-
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(2,3)	(2,3)	(2,2)
Dividendos adicionais propostos	22,3	-	-
Participação dos não controladores	0,6	0,8	0,9
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.044,8	1.035,4	1.111,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
 (Em R\$ milhões)

	4T22	4T21	2022	2021
Lucro líquido do exercício	56,8	29,3	159,7	107,8
Depreciação e amortização	5,6	5,5	22,1	22,0
Amortização direito de uso	7,7	6,9	31,0	28,9
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	2,7	3,2	11,6	10,3
Provisão para demandas judiciais	0,4	2,6	6,9	4,9
Juros sobre arrendamento	1,5	1,1	5,3	5,0
Equivalência patrimonial	(2,1)	(4,2)	(10,6)	(9,2)
Perda na venda de bens	0,0	0,0	0,2	0,4
Baixa direito de uso / arrendamento	-	0,0	-	-
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,0	0,7	0,4	1,1
Creditos fiscais extemporâneos	(15,3)	-	(15,3)	(9,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5,9	2,3	5,3	11,1
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	2,2	-	-
Ganho na venda de investimento	-	(2,6)	(0,8)	(2,6)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	6,5	17,7	56,0	63,0
Contas a receber	(25,0)	(106,9)	(11,8)	(91,7)
Impostos a recuperar	16,0	5,0	57,8	4,0
Depósitos judiciais	(0,2)	(0,2)	0,0	(0,4)
Demais ativos	6,1	(0,2)	(7,7)	(1,6)
Fornecedores e fretes a pagar	6,6	9,3	(13,3)	15,3
Salários e encargos sociais	(0,6)	(1,1)	1,9	3,7
Partes relacionadas	0,5	(0,3)	0,6	0,1
Outras obrigações e tributos a recolher	8,7	5,1	13,5	(3,8)
Variações nos ativos e passivos	12,0	(89,4)	40,9	(74,3)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	0,0	(2,0)	(11,3)	(9,4)
Juros pagos sobre debêntures	-	-	-	(0,7)
Juros pagos sobre arrendamento	(1,6)	(1,2)	(7,0)	(5,6)
Demandas judiciais pagas	(3,2)	(1,5)	(9,6)	(10,6)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7,5)	(2,6)	(20,9)	(16,6)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	63,0	(49,7)	207,8	53,5
Dividendos recebidos	1,3	2,2	6,7	6,6
Aquisição de intangível	(3,7)	(1,7)	(7,7)	(5,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(4,2)	(4,0)	(22,4)	(23,3)
Caixa e equivalentes de caixa - Catlog Logística de Transportes S.A	(0,0)	-	0,5	-
Pagamento de aquisição de investimentos	-	-	(5,9)	-
Recebimento pela venda de bens	(0,1)	0,1	0,6	0,8
Alienação de investimentos	-	3,8	-	3,8
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(6,7)	0,3	(28,1)	(17,4)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(27,0)	(17,1)	(74,0)	(51,8)
Captação empréstimos e financiamentos	32,6	-	32,6	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(60,0)	(40,0)
Pagamento de arrendamento	(8,7)	(7,8)	(35,1)	(32,5)
Pagamento de debêntures	-	-	-	(25,0)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(3,2)	(24,9)	(136,5)	(149,4)
Variação de caixa (A + B + C)	53,1	(74,3)	43,2	(113,3)
Caixa no início do período	137,2	221,4	147,1	260,4
Caixa no final do período	190,3	147,1	190,3	147,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
 (em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional pro-posto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2021	318,5	32,6	58,2	204,7	12,5	-0,3	-1,6	-	1,0	625,6
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	108,1	(0,3)	107,8
Incentivos fiscais	-	-	15,5	-	-	-	-	(15,5)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	(39,3)	22,3	-	-	(22,3)	-	(39,3)
Constituição de passito atuarial	-	-	-	-	-	-	(0,5)	-	-	(0,5)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	0,2	-	-	0,2
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	(12,5)	-	-	-	-	(12,5)
Outros	-	-	-	0,5	-	-	(0,4)	-	(0,1)	(0,0)
Constituição de Reservas	-	5,4	-	64,9	-	-	-	(70,3)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	318,5	38,0	73,7	230,8	22,3	(0,3)	(2,3)	-	0,6	681,3
Saldos em 1 de outubro de 2021	318,5	32,6	68,8	204,7	-	(0,3)	(1,6)	46,0	0,8	669,4
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	29,4	(0,1)	29,3
Incentivos fiscais	-	-	4,9	-	-	-	-	(4,9)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	(39,3)	22,3	-	-	(0,2)	-	(17,1)
Constituição de passito atuarial	-	-	-	-	-	-	(0,5)	-	-	(0,5)
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	0,2	-	-	0,2
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	0,5	-	-	(0,4)	-	(0,1)	(0,0)
Constituição de Reservas	-	5,4	-	64,9	-	-	-	(70,3)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	318,5	38,0	73,7	230,8	22,3	(0,3)	(2,3)	-	0,6	681,3
Saldos em 01 de janeiro de 2022	318,5	38,0	73,7	230,8	22,3	(0,3)	(2,3)	-	0,6	681,3
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	159,3	0,4	159,7
Outros	-	-	-	-	-	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0	0,0
Incentivos fiscais	-	-	21,3	-	-	-	-	(21,3)	-	-
Constituição de passito atuarial	-	-	-	-	-	-	0,2	-	-	0,2
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	(0,1)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	(51,6)	39,6	-	-	(39,6)	-	(51,6)
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	(22,3)	-	-	-	-	(22,3)
Constituição de Reservas	-	8,0	-	90,5	-	-	-	(98,4)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	318,5	45,9	95,0	269,6	39,6	(0,3)	(2,2)	-	0,9	767,1
Saldos em 01 de outubro de 2022	318,5	38,0	88,6	230,8	0,0	-0,3	-2,3	63,2	0,8	737,2
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	56,7	0,1	56,8
Outros	-	-	6,5	-	-	-	-	-	-	6,5
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	(6,5)	-	(6,5)
Constituição de passito atuarial	-	-	-	-	-	-	0,2	-	-	0,2
Tributos diferidos sobre passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	(0,1)	-	-	(0,1)
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	(51,6)	61,9	-	-	(15,0)	-	(4,7)
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	(22,3)	-	-	-	-	(22,3)
Constituição de Reservas	-	8,0	-	90,5	-	-	-	(98,4)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	318,5	45,9	95,0	269,6	39,6	(0,3)	(2,2)	-	0,9	767,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
 (em R\$ milhões)

	4T22	2022	Var % vs		4T21	2021
			4T21	2021		
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	481,1	1.609,2	34,3%	36,1%	358,2	1.182,1
Outras receitas	9,4	11,4	-	-50,2%	(0,4)	22,8
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,3)	(0,4)	-51,6%	-64,3%	(0,7)	(1,1)
Receitas	490,1	1.620,1	37,2%	34,6%	357,1	1.203,7
Custo dos serviços prestados	(275,6)	(908,1)	36,6%	38,1%	(201,8)	(657,7)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(43,7)	(147,6)	32,9%	30,9%	(32,9)	(112,8)
Insumos adquiridos de terceiros	(319,3)	(1.055,7)	36,1%	37,0%	(234,7)	(770,5)
Valor adicionado bruto	170,8	564,4	39,5%	33,8%	122,4	421,9
Depreciação e amortização	(5,6)	(22,1)	1,8%	0,5%	(5,5)	(22,0)
Amortização direito de uso	(7,7)	(31,0)	11,5%	7,3%	(6,9)	(28,9)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	157,4	511,3	43,2%	37,8%	110,0	371,0
Resultado de equivalência patrimonial	2,1	10,6	-50,0%	14,4%	4,2	9,2
Receitas financeiras	11,6	28,7	53,3%	57,2%	7,6	18,3
Valor adicionado total a distribuir	171,2	550,6	40,6%	38,2%	121,8	398,5
Pessoal e encargos	41,1	146,6	-72,0%	-72,2%	35,1	126,3
Remuneração direta	32,3	114,3	-71,7%	-71,8%	27,3	96,9
Benefícios	6,9	25,6	-73,1%	-74,1%	6,0	23,0
FGTS	1,9	6,8	-71,6%	-70,7%	1,9	6,4
Impostos, taxas e contribuições	67,5	216,6	-68,9%	-65,9%	48,0	140,7
Federais	36,2	112,8	-67,9%	-61,6%	24,5	63,9
Estaduais	29,9	98,0	-69,5%	-69,0%	22,4	72,2
Municipais	1,4	5,9	-75,3%	-75,0%	1,1	4,6
Financiadores	62,6	187,4	-66,6%	-70,6%	38,7	131,6
Juros e variações cambiais	4,5	22,0	-79,6%	-59,9%	8,5	21,3
Aluguéis	1,3	5,7	-77,0%	-65,8%	0,9	2,5
Dividendos	27,0	51,6	-47,6%	-36,1%	39,3	61,4
Lucros (prejuízo) retidos	29,7	107,7	-72,4%	-	(9,9)	46,7
Participação de não controladores nos lucros retidos	0,1	0,4	-70,1%	-52,6%	(0,1)	(0,3)
Valor adicionado distribuído	171,2	550,6	-68,9%	-69,4%	121,8	398,5

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]